



INFORME GEOGRÁFICO



BOLETIM
INFORMATIVO
DO CURSO DE
GEOGRAFIA -
UESC - ILHÉUS -
BAHIA
ANO III - Nº 6
AGO/SET 2003

A Geografia precisa recuperar a obra de Josué de Castro

Mais de 50 anos após a 1ª. Publicação do livro "Geografia da Fome" (1946), convém refletir sobre a obra de Josué de Castro e discutir, efetivamente, acerca da valiosa contribuição que prestou à Geografia e aos mais diferentes ramos do conhecimento.

Josué de Castro nasceu em 1908, em Recife (PE). Foi filósofo, médico, nutricionista, político, geógrafo. Foi Deputado Federal por Pernambuco e Embaixador do Brasil na ONU (1962). Por duas vezes teve seu nome indicado ao Prêmio Nobel. Respeitado internacionalmente, sua obra era obrigatória nos cursos de Ciências Humanas entre as décadas de 1940/60.

No entanto, suas denúncias contrariaram o *establishment*. Tempos difíceis aqueles. Cassado e exilado pelo regime militar de 1964, considerado subversivo e comunista, pois sua obra denunciava aquilo que o sistema queria camuflar ou negar: a desigualdade na distribuição dos recursos, a fome, a miséria de grande parte da população brasileira.

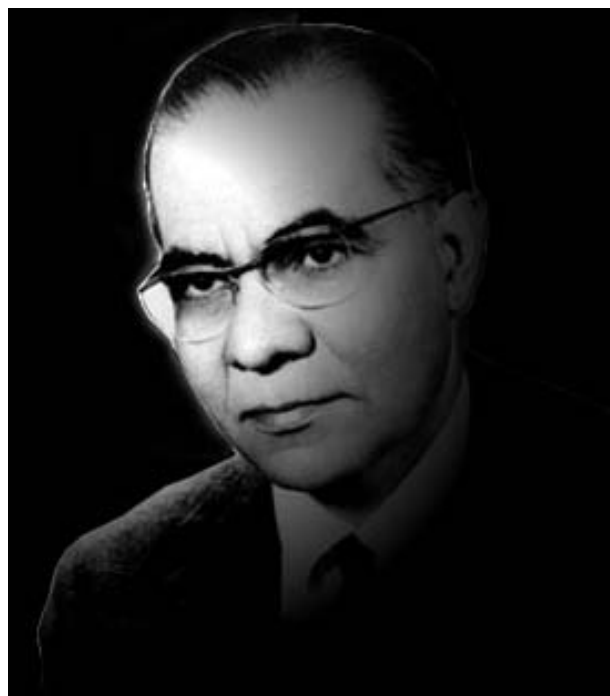
Josué de Castro foi, de fato, o primeiro a alertar a sociedade brasileira acerca do grave problema da fome no país, notadamente na Região Nordeste (litorânea e interior). Exilado em Paris, foi professor da Universidade de *Sourbonne*. Contudo, aqui no Brasil, seus livros foram banidos das Universidades, seu passaporte cassado e seu nome proibido de not na imprensa. O Brasil da ditadura militar tentou apagar da sua História e da memória dos brasileiros, um de seus mais ilustres filhos.

Para Josué de Castro a civilização humana cometera uma série de erros no decorrer da História; entre esses erros, "um dos mais graves é, sem dúvida, este de termos deixado centenas de milhões de indivíduos morrendo à fome num mundo com capacidade quase infinita de aumento de sua produção, dispondo de recursos técnicos adequados à realização desse aumento."

A partir do Brasil, ele pesquisou também sobre a questão da fome no mundo. Foram mais de 20 trabalhos publicados em cerca de 25 países. Dentre eles, destacam-se: *Geografia da Fome* (1946); *Geopolítica da Fome* (1951); *A Cidade do Recife: Ensaios de Geografia Humana* (1955); *Homens e Caranguejos* (1967); entre outros.

Josué de Castro morreu no exílio (Paris, 1973), sem nunca ter deixado de pensar no Brasil. Talvez tenha chegado a hora da sociedade brasileira resgatar a sua memória através da discussão de sua obra. A Geografia, especialmente, muito deve a ele, posto que Josué de Castro a humanizou, inserindo o homem no âmbito das estatísticas e dos mapas, com rigor científico e consciência.

Sua principal obra "Geografia da Fome" foi relançada recentemente (*Civilização Brasileira*, 2001) e existe no acervo da UESC; além disso, os geógrafos Bernardo Man-



çano e Carlos Walter Porto Gonçalves, organizaram o livro "Josué de Castro: vida e obra" (Expressão Popular, 2000).

Cabe aos geógrafos brasileiros, especialmente aos mais jovens, recuperar a sua obra que continua atual, e descobrir por que Josué de Castro marcou tão profundamente um período importante da História brasileira, sendo referência obrigatória para todos aqueles que continuam preocupados com a vergonhosa questão da fome no país, para quem busca compreender, efetivamente, que país é este. Pois o Brasil que em meados do século XX apresentava índices alarmantes de fome endêmica, inicia o século XXI com a alcunha não menos humilhante de país das cestas básicas.


Geógrafo / UESC



E você? Está no sufoco? Precisa de informações?
Quem procurar sobre...

• **Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais**

José Augusto G. de Azevedo
Secretárias: Carol e Fernanda
Fones: (73) 680-5254 / 5112 (Chefia) / 5111 (Prof^{os})

• **Colegiado de Geografia**

Maria Helena Gramacho
Gilmar Trindade
Secretárias: Ellen e Xanda
Fone: (73) 680-5141

• **CAGEO-MaCRO - Entidade representativa dos estudantes de Geografia da UESC.**

Melrison Aranha (Presidente)
Rodrigo Cerqueira (Vice-Presidente)

• **Boletim Informe Geográfico – BIG - Assuntos referentes ao jornal: Matérias, informações, críticas, sugestões, etc.**

Site:
www.bigeo.vilabol.uol.com.br
Saulo Rondinelli
geoilheus@bol.com.br
Reinaldo Lemos
reilemos@bol.com.br
Patrick Thomaz
patrickthomaz@hotmail.com

Vitimas do Sistema

O Século XXI era esperado como algo que viria carregado de progresso e novas tecnologias capazes de melhorar a vida dos seres humanos, porém o que se presencia é a especulação do capital que é mal distribuído entre os povos. O Sistema Financeiro dita as tendências e estas são impostas às pessoas que tem suas condições sociais afetadas, milhares de vidas são sacrificadas ou resistem em condições de miséria por serem subordinadas a aquilo que é melhor para a economia.

A corrida pelo capital é dotada de mais importância que as condições humanas de vida, assim tornam-se fatos cotidianos a quebra de protocolos, embargos econômicos e decretação de guerra, verdadeiros desrespeitos à cidadania mundial que não trazem nada de positivo como resultado e só aumenta o clima de insatisfação entre os povos. Quanto mais poderoso o país, mais intransigente ele se torna; mesmo sem o apoio da opinião pública adotam condutas que fragilizam a soberania de outros países que por medo de repressão se vêem obrigados a aceitar determinações que às vezes vão de encontro e ferem a sua ideologia po-

lítica, cultural e religiosa.

Os tempos se passam, o neoliberalismo especulativo acentua as distâncias socioeconômicas e a distribuição tecnológica, onde os mais favorecidos são aqueles que são possuidores de maior parcela do capital e já que este é um elemento básico do Sistema, obviamente os países de terceiro mundo estão condenados a imobilidade no ranquim econômico e suscetíveis a aceitar as imposições.

É difícil aceitar a realidade, mas o homem deixa de pensar em si e nos seus semelhantes em prol do acúmulo insaciável de capital e poder, deixando milhares de pessoas em todo mundo em situação de pânico, miséria e inseguros quanto ao amanhã. É necessário que a atual conjuntura seja repensada para elaboração de uma economia que realmente cumpra com o seu papel de contemplar com melhores condições de vida uma maior parcela da população, de inclusão dos excluídos e de não subordinação do modelo econômico.

Itabuna, 20 de setembro de 2002

Gleydson Silva de Araújo
Geografia - 5º Semestre

São Francisco

São Francisco de água verde
De tantos louvores
De tantos amores
Correndo em suas veias
Esta água brilhante
Que tantos procuram a cada instante
Este ouro de tão poucos
Vai deixando muitos no sufoco
Mas o vento levanta a poeira
Árida e vermelha
Que crava a marca do tempo no rosto
De um Severino
De olhos brilhantes
Que luzem e emanam
Toda esperança
Do rio São Francisco gigante

Juliana Bernal

Estudante de Geografia - Uesc (escrito em Juazeiro em novembro de 2001)



Diretor de Redação: Saulo Rondinelli.
Editores: Melrison Aranha, Reinaldo Lemos e Saulo Rondinelli.
Editor Assistente: Aldmar Rezende.
Colaborador: Patrick Thomas.
Design/PVG: Marcos Mauricio
(marcosmauricio@ig.com.br)

Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores; não refletindo, necessariamente, a opinião do BIG.

Internet: www.bigeo.vilabol.com.br -
e-mail: geoilheus@bol.com.br

Colegiado de Geografia - DCAA
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rod. Ilhéus/Itabuna, Km 16 - CEP
45650-000 - Ilhéus - Bahia - Brasil

**VELHA TAMBÉM FAZER PARTE
DESSA EQUIPE!**

Tempos Modernos

Em 1932, meditava em conversa sobre coisas aterradoras que haviam acontecido após a guerra; milhões de americanos desempregados; sentiu-se envergonhado de não ter feito nada. Em 1936, após exaustivo trabalho, contemplou-nos com "Tempos Modernos", esta obra clássica da sétima arte.

Tempos Modernos foi o primeiro filme em que Chaplin fez uso de efeitos sonoros, e a última aparição do inesquecível vagabundo Carlitos.

No início do filme, exhibe uma boiada e, logo após, os empregados entrando na fábrica, como a demonstrar a massificação do homem no advento da era industrial. A massificação também é demonstrada através dos movimentos repetitivos da linha de montagem, a ponto de adquirir tiques nervosos pelo movimento. A linha de montagem, cada vez mais veloz, faz Carlitos ser tragado pelas engrenagens. Tão estonteado, acaba por provocar pane na sala de comando. Enlouquecido, acaba sendo internado.

Curado da crise de nervos e desempregado, ele deixa o hospital para começar nova vida. Por acaso, uma bandeira sinalizadora cai de um caminhão. Na tentativa de devolvê-la, vê-se envolvido em uma passeata de empregados em greve. Estando à frente com a bandeira, sem saber do que vinha atrás, é preso como líder. E ele estava totalmente alheio. Esta também é uma crítica de como as pessoas são envolvidas em acontecimentos, sem sequer se darem conta disto.

É preso como comunista, uma vítima inocente, e vai para cumprir pena na prisão. Chaplin vale-

se também do personagem para expressar a perseguição de que era alvo, sem razão.

Por ajudar a livrar os policiais de um assalto, acaba recebendo uma cela especial, cheia de regalias. E ouve a notícia, por rádio, de que seria solto o número 7, que frustrara o atentado a cadeia. Era ele. Mas não queria ser retirado da cadeia. Era feliz lá. Não obstante, sai levando consigo uma carta de recomendação, que virá a ser útil em várias ocasiões.

Ao tempo, as fábricas reabrem, mas é mister consertar os equipamentos, há muito parados. Na cena em que o colega fica preso nas engrenagens, e que a sineta indica a hora do almoço, há a crítica ao empregado comum que, não importa o que tenha feito, por mais urgente que seja, é sagrado o intervalo de sua alimentação. Já também uma crítica às greves. Nem bem os empregados voltam ao emprego, há greves deflagradas. Aliás, tema que se reveste na maior atualidade.

Já antes da volta à fábrica, conheceu a moça por quem iria se apaixonar e tentar a felicidade. Um relacionamento cheio de fantasias, que retrata o mecanismo utilizado pelos sonhadores para enfrentar as adversidades da vida com alegria.

Em que pese as críticas à industrialização, às trapalhadas policiais, à massificação do homem, em "Tempos Modernos" Chaplin nos deixa a fé de que a felicidade é possível, seja vivendo a realidade, seja vivendo o imaginário.

*Fabiano dos Santos Nunes
Estudante de Geografia - Uesc*

• **Você procura? Aqui você acha!!!**

• **Nosso site:**

• www.bigeo.vilabol.uol.com.br

• **Pesquisa em Geral:**

• Google

• www.google.com.br

• **INDISPENSÁVEIS:**

• **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

• www.ibge.gov.br

• **Associação Brasileira de Oceanografia - AOCEANO**

• www.aoceano.org.br

• **Serviço geológico do Brasil**

• www.cprm.org.br

• **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa**

• www.embrapa.br

• **Associação Brasileira de Recursos Hídricos**

• www.abrh.org.br

• **ADMINISTRATIVOS:**

• **Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC**

• www.uesc.br

• **Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB**

• www.cibergeo.org/agbnacional

• **Centro Acadêmico de Geografia - CAGEO**

• www.cageo.vilabol.uol.com.br

• **União Nacional dos Estudantes - UNE**

• www.estudentenet.com.br

• **CAGEOs pelo Brasil:**

• **Cageo 1**

• www.cageografiauece.hpg.ig.com.br

• **Cageo 2**

• www.cageografiavg.vilabol.uol.com.br/index.htm

• **OUTROS RECOMENDADOS:**

• **geoilheus**

• <http://geoilheus.vilabol.uol.com.br>

• **Geografia On Line**

• <http://geocities.yahoo.com.br/geografiaonline/atlas/atlas.html>

• **City Brazil**

• www.citybrazil.com.br

• **INTERNACIONAIS:**

• **Geographia**

• www.geographia.com

• **National Geographic - Maps**

• www.nationalgeographic.com/mapmachine

• **Acha que está faltando algum site importante? Mande sua sugestão.**



LATITUDE

Desculpas

A Coordenação do Informe Geográfico, pedimos desculpas aos nossos leitores, pelo atraso do Jornal. Já estamos regularizando a partir deste exemplar. Pedimos a participação de todos, alunos e professores, para continuarmos a publicar o Bigeo regularmente.

Parabéns

O Informe Geográfico está comemorando no mês de Abril 2 anos. Isso representa mais uma conquista dos estudantes e professores do curso de Geografia/UESC, publicando artigos e informações de alunos e professores.

Parabéns II

Para a Prof^a Maria Crizalda, como conduziu a matéria Organização do Espaço Baiano e a elaboração de uma feira com os alunos. Repetiu a dose com sucesso.

Parabéns III

Para o Prof^o Antônio Fontes pela brilhante defesa de sua dissertação de Mestrado.

Publicação

O estudante de Geografia Reinaldo Martins Lemos, criou o site <http://www.manguetzais.vilabol.uol.com.br> contendo informações básicas sobre o ecossistema manguezal, auxiliando alunos e professores no estudo e conhecimento para ajudar na conscientização e preservação desse ecossistema que está seriamente ameaçado.

E viva a Geografia!!!

O curso de Geografia da UESC ao longo dos últimos anos (2001/2003) conseguiu aprovar 05 (cinco) alunos da sua graduação nos Mestrados.

Esse ano foi Jorge Bahia, formado na Turma 2001/2 que teve seus projetos aprovados no Mestrado de Cultura e Turismo com o tema: "Impac-

tos Culturais e Ambientais causados pela atividade turística no município de Canavieiras: subsídios ao seu planejamento e desenvolvimento sustentável" tende desistido de prosseguir com a seleção pela sua já aprovação no Mestrado de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente onde seu tema se constitui na criação de Indicadores de Salubridade Ambiental (ISA), dos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira", tema que pela sua cientificidade e inovação torna-se de grande valia para a nossa região já que trata do âmbito social, econômico e ambiental, do êxodo rural-urbano e sobre tudo da qualidade de vida um dos grandes pontos de discussão na Rio+10.

VII ENPEG – Encontro Nacional de Prática de Ensino De 14 a 18 de setembro, 2003. – UFES – Vitória/ES. Com o tema: **NOVOS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA**. Outras informações podem ser solicitadas pelo endereço eletrônico 7enpeg@uol.com.br ou na página <http://www.7enpeg.kit.net>.

Site do Prof. Natanael R. Bomfim Venho vos informar o endereço do sítio do professor Natanael R. Bomfim, é: http://www.nbomfim.hp.gig.com.br/ciencia_e_educacao/8/index_pri_1.html. Visite-o e desfrute de seu potencial em geograficidade!!

ELEIÇÕES 2003 DO CAGEO DO COLGEO DE GEOGRAFIA

Atenção alunos para o regulamento. Que a democracia seja estabelecida em paz.

Parabéns IV

Desejamos sucesso em suas obras literárias. Parabéns, Maria Palma Andrade!!

GE-HUMOR



Três sujeitos caminhavam lado a lado, na hora do almoço. O orientador, O Bolsista de pós-graduação e o Bolsista de Graduação. De repente, eles vêem uma lâmpada velha, dessas bem antigas, das MIL e UMA Noites.

O orientador pega a tal lâmpada e da uma esfregadinha com a mão... Logo aparece uma fumaça e sai um Gênio, daqueles grandes logo dizendo...

- Normalmente eu concedo TRES desejos, mas já que vocês são três, então concederei apenas um para cada um...

O bolsista de graduação gritou:

- Primeiro eu, primeiro eu !

- OK, disse o gênio...

- Gênio, quero ir para as Bahamas, ficar por lá com uma escrava sexual colocando uvas na minha boca, a beira da piscina do melhor hotel que tiver por lá e sem nenhum tipo de preocupação monetária ou de saúde.

Buum ! O cara desapareceu.

- Agora eu, gritou o bolsista de pós-graduação...

- Pode falar, disse o gênio.

- Seu Gênio, me manda para Honolulu. Quero duas gatas dessas bem gostosas para me acompanhar, ficar fazendo surf o ano inteiro, só de pernas para o ar e cheio de cerveja gelada pra tomar, a vontade mesmo...

BUM! La foi o cara embora para os Mares do Sul.

Então o Gênio falou para o orientador:

- Agora você !

E este diz...

- Quero esses dois de volta no laboratório depois do almoço.

Moral da historia : Deixem o orientador sempre falar primeiro.